**Homilia no XVII Domingo Comum C 2025**

Festa de São Tiago Maior, Apóstolo

Festa da Eucaristia e da Profissão de Fé

Estamos a iniciar o mês de agosto. Não é para todos, mas é, para a maioria, o mês por excelência das férias. Na verdade, a nossa vida não pode reduzir-se a isto: ***trabalhar muito, dormir pouco e comer à pressa***. O mês de agosto – que parece tão fútil – pode educar-nos nesta perspetiva cristã: a de usarmos os bens da terra, com o desejo dos bens do céu. Que significa isto?

**1.** Se vivermos só para comer e para beber, não teremos sensibilidade, nem apetite para o banquete da Eucaristia, que não tem as iguarias da mesa farta lá de casa. A Eucaristia ensina-nos a ***comer para viver***, a comer para ***fortalecer a amizade e a familiaridade*** com quem se senta connosco a mesa. Não ***vivemos para comer e beber***, como se o ventre fosse um deus a quem regalar. Lembremo-nos de que o Senhor nos prepara um *banquete celeste*. E este banquete é antecipado em cada Eucaristia: não enche a barriga, não tem corantes nem conservantes. Mas é pão simples: enche a alma, sacia o nosso coração com a alegria da presença de Jesus!

**2.** Se vivermos só para trabalhar, tornar-nos-emos escravos da produção. Nunca nos daremos por satisfeitos e perderemos o sentido mais profundo do trabalho. Ora, o trabalho destina-se a dar-nos a oportunidade de desenvolvermos os nossos talentos, de garantimos o sustento necessário para viver. Mas cuidado, quando o trabalho se torna ânsia e fadiga sem repouso! O trabalho só é valioso e valorizado, quando somos capazes de descansar, de degustar a vida, de saborear o que não tem preço, de repousar maravilhados diante da obra de Deus, que nos dá de graça o sol e a sombra. Ora, a Eucaristia dominical é a mais excelente oportunidade que temos para agradecer o trabalho e descansar um pouco mais!

**3.** Se vivermos para o dinheiro, então nunca mais teremos sossego. Não nos iludamos. Jesus diz-nos hoje que a vida não nos depende da abundância de bens materiais. O mais belo da vida não tem preço. Vede, por exemplo, o maior tesouro: a Eucaristia. Ela não tem preço. Nós nunca poderíamos pagar a Deus o Seu Amor por nós. Vir à Missa também significa isto: escolher o que não dá dinheiro, optar pelo que não rende nas bolsas deste mundo. Vir à Missa é dizer ao trabalho e ao dinheiro, que eles não são os senhores da nossa vida. O Senhor da nossa Vida é Jesus Cristo!

**4. Irmãos e irmãs:**

**4.1.** Nós estamos a celebrar a festa do Padroeiro, São Tiago, o primeiro dos doze apóstolos a dar a vida por Jesus, o primeiro a beber o cálice do martírio, dando o seu sangue como testemunho do amor a Jesus. Não deixemos que a Festa se reduza a ‘*comes e bebes’*, mas seja lugar de encontro entre todos e nos desafie a vivermos como cristãos, como batizados, como homens e mulheres revestidos de Cristo, o Homem novo. Celebrar aqui o padroeiro São Tiago é tornar-se peregrino de esperança, que se alimenta do pão e do vinho da Eucaristia, para continuar o seu caminho.

**4.2.** Nós estamos a celebrar a Primeira Comunhão com 13 crianças. Que elas aprendam, desde pequeninas, a gostar e a saborear as coisas de Deus, *a aspirar às coisas do alto*. Meninos e meninas: “*Digam aos vossos pais: «Não precisamos só de pão para a boca e de saúde no corpo; precisamos do Pão da Vida, para crescermos à medida de Cristo, Homem Novo»*”. Participar, desde agora e plenamente, na Eucaristia, em cada domingo, é dizer que Jesus é o Senhor, e não o desporto ou os jogos de computador.

**4.3.** Connosco, 8 catequizandos do 6.º ano fazem a sua Profissão de Fé. Quero dizer-vos: «*A vossa Profissão de fé significa e implica que façais morrer em vós o que é mundano, o que é baixo, o que não presta, o que passa de moda. Professar a fé é dizer que Jesus é o Senhor. É Ele e não o trabalho, o dinheiro, o prazer. Escolhei viver como filhos de Deus, como cristãos «sem vergonha» de Cristo*».

**5.** Irmãos e irmãs: tudo o que acabámos de refletir se pode resumir no apelo de Paulo, na 2.ª leitura: *aspirai às coisas do alto*. Eu dir-vos-ia a todos, neste belo dia: *inspirai e respirai fundo*, *aspirai sempre às alturas de Deus*.

Pe. Artur Dias

03.08.2025